

RESUMO ESQUEMÁTICO DA OFERTA DE DISCIPLINAS MESTRADO ACADÊMICO

Disciplinas Obrigatórias

Nome da disciplina:	Professor/a	Caráter	Período	Carga horária /N. de créditos
Teorias do Desenvolvimento	Ricardo O. Lacerda de Melo	OB	1º	60/04
Métodos Matemáticos	Luiz Rogério de Camargos	OB	1º	30/02
Microeconomia I	Tácito Augusto Farias	OB	1º	60/04
Economia Política I	César R. Siqueira Bolaño	OB	1º	60/04
Macroeconomia I	Luiz Rogério de Camargos	OB	2º	60/04
Econometria I	José Ricardo de Santana	OB	2º	60/04
Seminários de Dissertação	Marco Antônio Jorge	OB	3º	30/02

Disciplinas Optativas Linha 1

Microeconomia II	Aline Souza Magalhães	OP	2º	60/04
Macroeconomia II	Marco Flávio da Cunha Resende	OP	3º	60/04
Organização Industrial	José Ricardo de Santana	OP	3º	60/04
Econometria II	Tácito Augusto Farias	OP	3º	60/04
Teorias do Crescimento	Lízia de Figueirêdo	OP	2º	60/04
Métodos em Economia Regional e Urbana	Pedro Vasconcelos Maia do Amaral	OP	2º	60/04
Tópicos Esp. em Teoria Ec., Cresc. e Tecnologia.	Edson Paula Domingues	OP	3º	60/04

Disciplinas Optativas Linha 2

Economia Política II	César R. Siqueira Bolaño	OP	2º	60/04
Desenvolvimento Regional e Urbano	Rodrigo Ferreira Simões	OP	2º	60/04
Cultura e Desenvolvimento	Ana Flávia Machado	OP	3º	60/04
Economia do Trabalho	Marco Antônio Jorge	OP	2º	60/04
Economia Política do Trabalho	Verlane Aragão Santos	OP	3º	60/04
Economia Brasileira	Fernanda Esperidião	OP	2º	60/04
Tópicos Esp. em Ec. Social e do Trabalho	Mariangela Furlan Antigo	OP	3º	60/04

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (FUFSE)

CEP: 49100000

Logradouro: AVENIDA MARECHAL RONDON, S/Nº **Número:**

Complemento:

Bairro: Jardim Rosa Elze **Município:** São Cristóvão - SE

URL: -

Email: REITOR@UFS.BR

Telefone: -

Fax: -

Áreas De Concentração

Desenvolvimento Econômico

Descrição:

ESTÁ SEM

Linhas de Pesquisa

CRESCIMENTO E TECNOLOGIA

Área de Concentração: Desenvolvimento Econômico

Descrição:

Envolve diferentes abordagens dos processos de crescimento, com nfase na internacionalizao econmica, sistemas de inovao, cadeias produtivas e seus aspectos, ou impactos regionais.

ECONOMIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO

Área de Concentração: Desenvolvimento Econômico

Descrição:

Estudo das relaes entre desenvolvimento e sociedade, com nfase nos problemas socioeconmicos, de Estado e de polticas pblicas.

Disciplinas

CULTURA E DESENVOLVIMENTO

Nível: Mestrado

Obrigatória: NÃO

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Ementa:

1. Crítica do desenvolvimento e Cultura e Desenvolvimento no Pensamento de Celso Furtado; 2. Inovação e criatividade; 3. Economia da Cultura: questões conceituais; 4. Indicadores culturais; 5. Economia da Cultura e Indústrias Criativas; 6. Indústria Cultural em Perspectiva Histórica; 7. Especialidades dos Bens Culturais; 8. Taxonomia das Indústrias Culturais.

Bibliografia:

1. BOLAÑO, César (2012). O conceito de cultura em Furtado. Aracaju: OBSCOM/UFS mimeo.
2. _____. (2000). Indústria Cultural, Informação e Capitalismo. São Paulo: Hucitec.
3. EAGLETON, Terry. (2011). A ideia de cultura. São Paulo: UNESP.
4. FURTADO, Celso. (1978). Criatividade e dependência na civilização industrial. São Paulo: Paz e Terra.
5. _____. (1983). Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Abril Cultural. (Coleção Os Economistas).
6. _____. (1984). Cultura e Desenvolvimento em época de crise. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
7. LOPES, Ruy. (2008). Informação, Conhecimento e Valor. São Paulo: Radical Livros.

Áreas de Concentração:

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO

Nível: Mestrado

Obrigatória: NÃO

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Ementa:

1. Espaço, Território e Região: construção de conceitos fundamentais; 2. Teorias da Localização; Teorias Urbanas: terciário e centro urbano, renda fundiária urbana; 3. Teorias do Desenvolvimento Regional: teoria da estagnação, ciclo vicioso da pobreza, induções inter-regionais do crescimento, teorias da base de exportação, teorias da polarização; 4. Concentração e

desconcentração da atividade econômica no espaço; 5. Teorias regionais do ciclo do produto; 6. Sociedade pós-industrial: espacialização e territorialidade.

Bibliografia:

1. ALONSO, W. Location and land use: toward a general theory of land rent. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1964. (caps. 3 e 4)
2. BALDWIN, R.E.; FORSLID, R.; MARTIN, P.; OTTAVIANO, G.; ROBERT-NICOUD, F. Economic geography and public policy. Princeton, N.J.: Princeton University, 2003. (cap. 3)
3. BAUMONT, C., HURIOT, J.-M., Urban economics in retrospect : continuity or change? In: HURIOT, J.-M., THISSE, J.-F., (Eds.) Economics of cities theoretical perspectives. Cambridge: Cambridge University Press, 2000. (cap. 2)
4. BERRY, B.J.L et al. Market centers and retail location: theory and applications. Prentice-Hall, Englewood Cliffs, NJ, 1988.
5. BOUDEVILLE, J. Los espacios economicos. Buenos Aires: EUDEBA, 1969. (El espacio economico, p.9-26; La region Internacional, el ejemplo de Europa, 27-48)
6. BOUDEVILLE, J. Los espacios economicos. Buenos Aires: EUDEBA, 1969. (La region Internacional, el ejemplo de Europa, 27-48)
7. BRUECKNER, J.K. The structure of urban equilibria: a unified treatment of the Muth-Mills Model. In: MILLS, E.S. (Ed.) Handbook of regional and urban economics. Amsterdam: Elsevier North-Holland, 1987, v.2: Urban Economics. (cap. 20)
9. CHRISTALLER, W. Central Places in Southern Germany, New Jersey, Prentice-Hall, 1966, Parte B.
10. CORAGGIO, J.L. Considerações teórico-metodológicas sobre as formas de organização do espaço e suas tendências na América Latina. Planejamento: 7(1):05-32, jan./mar.1979.
11. CORAGGIO, J.L. Hacia una revisión de la teoria de los polos de desarrollo. EURE Revista Latinoamericana de Estudios Urbano-Regionales. Vol II, no.4, março 1972, pg. 25-39.
12. DURANTON, G., PUGA, D. Micro-foundations of urban agglomeration economies In: (Ed.) Handbook of regional and urban economics. Amsterdam: Elsevier North-Holland, 2004, v.4: Cities and Geography. (cap. 58)
13. FUJITA, M., KRUGMAN, P. e VENABLES, A.J. The spatial economy, Cambridge (MA): The MIT Press. (caps. 4, 5 e 14)
14. FUJITA, M., KRUGMAN, P. e VENABLES, A.J. The spatial economy, Cambridge (MA): The MIT Press. (caps. 8, 9 e 10)
15. FUJITA, M., KRUGMAN, P. e VENABLES, A.J. The spatial economy, Cambridge (MA): The MIT Press, cap 3.
16. FURTADO, B. Modeling social heterogeneity, neighborhoods and local influences on urban real estate prices: spatial dynamic analyses in the Belo Horizonte metropolitan area, Brazil. Utrecht: Utrecht University (PhD Thesis), 2009. (cap. 1)
16. GLAESER, E. et al. Growth in cities, Journal of Political Economy, vol. 100, no. 6, 1992.
17. GUIGOU, J.L. La rente foncière: les théories et leur évolution depuis 1650. Paris: Economica, 1982.
18. GUIGOU, Jean-Louis. A terra e o espaço: enigmas para os economistas. In: SANTOS & SOUZA (coords.) O espaço interdisciplinar. São Paulo: Nobel, 1986. (p.105-132).
19. HENDERSON, J.V. The size and types of cities, American Economic Review, 64: 640- 56, 174.
20. HIRSCHMAN. A. The Strategy of Economic Development. New Haven: Yale University, 1958 (caps. 2, 3, 4, 5 e 10)
21. ISARD, W. Location and Space-Economy, MIT, Cambridge, 1956. (caps. 4 e 5)
22. JACOBS, J. The economy of cities, Random House, New York, 1969. (caps. 1, 2, 4, 5 e 6) PRED, A. The spatial dynamics of U.S. urban-industrial growth, Cambridge (MA): The MIT Press, 1966. (caps. 2, 3 e 4)
23. KRUGMAN, P., Geography and trade (caps. 1 e 2). Cambridge, Mass.: MIT, 1991a.142p.
24. KUBO, M. Increasing returns to scale and uneven development, Journal of Regional Science, v. 35, n.1, p. 29-42, 1996.
25. LEME, R. A contribuição à teoria da localização industrial. São Paulo: IPE-USP, 1982, cap. 4
26. LEME, R. Contribuição à teoria da localização industrial. São Paulo: IPE-USP, 1982. (cap.3)
27. LEME, Ruy. A contribuição à teoria da localização industrial. São Paulo: IPE-USP, 1982. (cap.2)
28. LEMOS, M.B., A Nova Geografia Econômica: uma leitura crítica. Belo Horizonte: UFMG, Tese de Professor Titular, 2008. (cap. 1).

Áreas de Concentração:

ECONOMETRIA I	
Nível:	Mestrado
Obrigatória:	SIM
Créditos:	4
Carga Horária:	60

Ementa:

1. O Modelo de Regressão Linear Clássico (MRLC): propriedades estatísticas do estimador de mínimos quadrados, inferência estatística, testes de significância, análise de variância, vies e ineficiência do estimador de mínimos quadrados; 2. Violações dos pressupostos do MRLC: Multicolinearidade, Heterocedasticidade e Autocorrelação de Resíduos; 3. Variáveis Proxy e Variáveis qualitativas; 4. Modelos genéricos de Regressão Múltipla: Método das Variáveis Instrumentais e Mínimos Quadrados em Dois Estágios; 5. Análise de Dados em Painel.

Bibliografia:

1. BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às ciências sociais. Florianópolis: UFSC, 2005.
2. GUJARATI, D.N. e PORTER, D. C. Econometria básica. 5ª. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.
3. HILL, C., GRIFFITHS, W. e JUDGE, G. Econometria. São Paulo: Saraiva, 2003. (HGJ)
4. HOFFMANN, R. Estatística para economistas. São Paulo: Pioneira, 1998.
5. JOHNSTON, J. e DINARDO, J. Métodos econométricos. Lisboa: McGraw-Hill, 2001. (JD)
6. WOOLDRIDGE, J. M. Introdução à Econometria. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
7. WOOLDRIDGE, J. M. Econometric Analysis of Cross Section and Panel Data. Cambridge: MIT, 2002.

Áreas de Concentração:

Desenvolvimento Econômico

ECONOMETRIA II

Nível:	Mestrado
Obrigatória:	NÃO
Créditos:	4
Carga Horária:	60

Ementa:

1. Processos Estocásticos: Conceitos básicos; Processos estacionários; Processos não estacionários; 2. Raízes Unitárias: Tendência determinista e tendência estocástica; Testes para uma raiz unitária; Testes para múltiplas raízes unitárias; 3. Modelos Univariados de Séries de Tempo - enfoque de box-JENKINS: Identificação; Estimação; Verificação; 4. Modelos VAR: VAR irrestrito ou padrão; Estimação, verificação e previsão; Teste de causalidade de Granger; Função de resposta ao impulso; Decomposição da variância do erro de previsão; VAR estrutural; 5. Análise de Cointegração: Conceitos básicos; Procedimento de Engle; Granger; Procedimento de Johansen; 6. Exogeneidade: testes de exogeneidade.

Bibliografia:

1. BOWERMAN, B.L. & OCONNELL, R.T. Forecasting and time series: an applied approach. 3rd. ed. Duxbury Press, 1993.
2. BROCKWELL, P.J. & DAVIS, R.A. Introduction to time series and forecasting. Springer, 1996.
3. DAVIDSON & MACKINNON. Estimation and inference in Econometrics. Oxford Univ. Press, 1993.
4. GUJARATI, D.N. Econometria Básica. 3a.ed. Makron Books, 2000.
5. MILLS, T.S. The econometric modelling of financial time series. Cambridge Univ. Press, 1993.
6. PANKRATZ, A. Forecasting with univariate Box-Jenkins models: concepts and cases. Wiley, 1983.
7. WEI, W.W.S. Time series analysis. Addison-Wesley, 1990.

Áreas de Concentração:

Desenvolvimento Econômico

ECONOMIA BRASILEIRA

Nível:	Mestrado
Obrigatória:	NÃO
Créditos:	4
Carga Horária:	60

Ementa:

1. Aspectos da história econômica recente do Brasil; 2. Debates contemporâneos: crescimento, inflação, gasto público, setor externo e desenvolvimento; 3 Desequilíbrios externo e interno, planos de estabilização e reformas estruturais, desde a década de 1980; 4. Estabilização, política macroeconômica e obstáculos ao crescimento nos dias atuais; 5. Ambiente externo: comércio e balanço de pagamentos; 6. Política Industrial e tecnológica: Sistema Nacional de Inovação; 7. Dinâmicas setoriais; 8. Neoliberalismo e Neodesenvolvimentismo.

Bibliografia:

1. BAUMANN, R. O Brasil nos Anos 1990: uma economia em transição. In BAUMANN, R. (Org.). Brasil: uma década em transição. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
2. BATISTA, J. C. A estratégia de Ajustamento Externo no Segundo Plano Nacional de Desenvolvimento. Revista de Economia Política, vol. 7, n. 2, Abril-Junho/1987.
3. CASTRO, A. B. & SOUZA, F. A Economia Brasileira em Marcha Forçada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985, 27-47.
4. GIAMBIAGI, Fabio. Estabilização, Reformas e Desequilíbrios Macroeconômicos: Os Anos FHC (1995-2002). In: GIAMBIAGI, F et al. (org). Economia Brasileira Contemporânea, Rio de Janeiro: Campus, 2005.
5. OREIRO J e CURADO M. Metas de Inflação: uma avaliação do caso brasileiro. In: HANSEN, D e MELO, R (2006). Economia regional e local: novas e velhas questões. São Cristóvão: UFS, 2006.
6. PAULANI, L. Brasil delivery: a política econômica do Governo Lula. Revista de Economia Política, vol 22, n. 3, Out/Dez 2003.
7. PASTORE, A. e PINOTTI, M. Inflação e estabilização: algumas lições da experiência brasileira. Revista de Brasileira de Economia, vol 53, , n. 1. Jan/Mar 1999.
8. PRADO, Maria Clara do. A Real História do Real. São Paulo: Record, 2005, Caps. 5 e 6.
9. REZENDE, A. A ruptura do Mercado Internacional de Crédito. In: ARIDA. P. (Org). Dívida Externa, Recessão e Ajuste Estrutural. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
10. SERRA, J. Ciclos e Mudanças estruturais na economia Brasileira do Após Guerra. In: BELLUZZO, L. e COUTINHO,

R. (orgs). Desenvolvimento Capitalista no Brasil. vol. 1. São Paulo: Brasiliense, 1982.

11. SUZIGAN. W. Experiência histórica de política industrial no Brasil. Revista de Economia Política, vol. 16. n. 1, Jan-Mar/1996.

12. TAVARES. M. e BELLUZZO. L. Notas sobre o processo de industrialização recente no Brasil. In: BELLUZZO, L. e COUTINHO, R. (orgs). Desenvolvimento Capitalista no Brasil. vol. 1. São Paulo: Brasiliense, 1982, p. 122-140.

Áreas de Concentração:

ECONOMIA DO TRABALHO

Nível: Mestrado

Obrigatória: NÃO

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Ementa:

1. Indicadores básicos do mercado de trabalho; 2. Demanda e Oferta de trabalho; Equilíbrio de mercado; 3. Diferencial compensatório de salários; 4. Teoria do Capital Humano; 5. Mercados imperfeitos: segmentação, discriminação, modelos de barganha e sindicatos; 6. Perspectivas para o mercado de trabalho no Brasil.

Bibliografia:

1. CARDOSO, Adalberto M. (1999). Sindicatos, Trabalhadores e a Coqueluche Neoliberal: a Era Vargas Acabou? Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.

2. EYMARD-DUVERNAY, F. e NEFFA, J. C. (2008). Teorías Económicas Sobre el Mercado de Trabajo: III. Análisis institucionalistas. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica.

3. FERNANDES, R. (2002). Desigualdade Salarial: Aspectos teóricos in CORSEUIL, Carlos (ed.) Estrutura Salarial: Aspectos Conceituais e Novos Resultados para o Brasil. Rio de Janeiro: MTE/IPEA.

4. HOFFMANN, M. e HOFFMANN, U. (2003). A Quantas Anda o Desemprego. São Paulo: ESPM Texto para Discussão, setembro.

5. JORGE, M. A. (2011). Economia do Trabalho: Diferenciais Compensatórios de Salário e Taxas de Homicídio no Brasil. São Cristóvão: Editora UFS.

6. JORGE, M. A. (1999). Um Jogo Simplificado para Análise de Negociação Coletiva Aplicada ao Contexto Brasileiro. Economia Aplicada, vol. 3, nº 1.

7. KAUFMAN, B. e HOTCHKISS, J. (2006). The Economics of Labor Markets. 7ª ed. Mason: Thomson South-Western.

8. MACEDO, Roberto (1982). Os Salários na Teoria Econômica. Brasília: IPEA Série PNPE, nº 2.

9. POCHMANN, Márcio (2001). A Década dos Mitos. São Paulo: Contexto.

10. SMITH, R. e EHRENBERG, R. (2000). A Moderna Economia do Trabalho: Teoria e Política Pública. 5ª ed. São Paulo: Makron Books.

Áreas de Concentração:

ECONOMIA POLÍTICA DO TRABALHO

Nível: Mestrado

Obrigatória: NÃO

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Ementa:

1. A teoria do valor trabalho; 2. Subsunção formal e real 3. O paradigma taylorista / fordista; 4. Reestruturação produtiva e a subsunção do trabalho intelectual; 4. O mundo do trabalho e as políticas de emprego e renda contemporâneas.

Bibliografia:

1. ANTUNES, R. (1999). Os Sentidos do Trabalho. São Paulo: Boitempo.

2. BRAGA, R. (2012). A Política do Precariado. São Paulo: Boitempo.

3. BRAVERMAN, H. (1987). Trabalho e Capital Monopolista. Rio de Janeiro: Editora Guanabara.

4. CORIAT, B. (1982). El Taller y el Cronómetro. México DF: Siglo XXI.

5. MARX, K. (s.d.). O Capital. Capítulo VI inédito. São Paulo: Moraes.

6. MORAES NETO, B. (2003). Século XX e Trabalho Industrial. São Paulo: Xamã.

7. NEFFA, J. C. (Dir.). (2006). Teorías Económicas sobre El Mercado de Trabajo. I. Marxistas y Keynesianos. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica.

8. ORGANISTA, J. H. (org.). (2006). O Debate Sobre a Centralidade do Trabalho. São Paulo: Expressão Popular.

Áreas de Concentração:

ECONOMIA POLÍTICA I

Nível: Mestrado

Obrigatória: SIM

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Ementa:

1. Teoria do valor; 2. Lei Geral da Acumulação Capitalista; 3. Tendência e Crise; 4. Formas funcionais do capital e capital social total; 5. Capital financeiro; 6. Capital fictício; 7. Distribuição dos Rendimentos e suas Fontes. 8 Dinâmica capitalista contemporânea.

Bibliografia:

CARCANHOLO, Reinaldo A. (Org.). Capital: essência e aparência. São Paulo: Expressão Popular, vol. 1, cap. 6, 2011. CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo, Xamã, 1996. FREEMAN & CARCHEDI (org.). Marx and non-equilibrium economics. Chetertham, UK. Edward Elgar, 1996. MAZZUCHELLI, Frederico. A contradição em processo: o capitalismo e suas crises. Coleção Tesis. Campinas, Ed. Unicamp, 2004. MARX, K. O Capital - crítica da economia política - livros I, volume I, São Paulo, Nova Cultural, 1985. _____, O Capital, livro I, vol. II. São Paulo, Nova Cultural, 1996. NAPOLEONI, Claudio. Smith, Ricardo e Marx. Graal, 8ª ed., São Paulo. ROSDOLSKY, Roman. Gênese e estrutura de O Capital de Karl Marx. Rio de Janeiro: EDUERJ/Contraponto, 2001. RUBIN, Isaak Illich, A teoria marxista do valor. São Paulo, Brasiliense, 1980.

Áreas de Concentração:

Desenvolvimento Econômico

ECONOMIA POLÍTICA II	
Nível:	Mestrado
Obrigatória:	NÃO
Créditos:	4
Carga Horária:	60

Ementa:

1. Mundialização do capital; 2. Terceira revolução industrial e TIC´S; 3. Modo de regulação com dominância financeira; 4. Imperialismo; 5. Crise contemporânea do capital.

Bibliografia:

AGLIETTA, Michel; ORLÉANS, André. La violence de la nonnaie. Paris, PUF, 1982. BORON, Atílio et al (org.), A teoria marxista hoje. Buenos Aires, Clacso/Expressão Popular, 2006. BELLUZZO, Luiz Gonzaga. O capital e suas metamorfoses. São Paulo, Ed. Unesp, 2013. FONTES, Virginia. O Brasil e o capital imperialismo. Rio de Janeiro, UFRJ, 2010. HARVEY, David. O novo imperialismo - acumulação por espoliação. São Paulo, Loyola, 2005. HILFERDING, Rudolf. O capital financeiro. São Paulo: Nova Cultural, col. Os Economistas, 1985. GERMER, Claus M. Dinheiro, capital e dinheiro de crédito - o dinheiro segundo Marx. Tese de doutoramento, UNICAMP, 1995. MARX, K. O Capital - crítica da economia política - livros II e III, São Paulo, Nova Cultural, 1996.

Áreas de Concentração:

MACROECONOMIA I	
Nível:	Mestrado
Obrigatória:	SIM
Créditos:	4
Carga Horária:	60

Ementa:

1. Política Econômica: ineficácia da política econômica, crítica de Lucas, inconsistência intertemporal de planos ótimos e independência do Banco Central; 2. Efeitos de desajustes microeconômicos; 3. Imperfeições dos mercados de trabalho, de bens e de crédito; 4. Economia monetária de produção; 5. Preços dos ativos e decisão de investir; 6. Preferência pela liquidez e o multiplicador; 7. Demanda efetiva em economias monetárias; 8. Finanças Internacionais.

Bibliografia:

ALESINA, A. & L. SUMMERS. 1993. Central Bank Independence and Macroeconomic Performance: Some Comparative Evidence. Journal of Money, Credit and Banking, 25(2), 151-62. BLANCHAR, O. & S. FISCHER. 1989. Lectures on Macroeconomics. Cambridge, MA: MIT Press. CLARIDA, R.J., J. GALI & M. GERTLER. 2000. The Science of Monetary Policy: A New Keynesian Perspective. Journal of Economic Literature. CUKIERMAN, A. 1994. Central Bank Independence and Monetary Control. Economic Journal. 104, 1437-1448. LUCAS, R. 1972. Expectations and the Neutrality of Money. Journal of Economic Theory, April. _____. 1973. Some International Evidence on Output-Inflation Trade-offs. American Economic Review. 63 : 326-34. OBSTFELD, M. &ROGOFF, K. 1996. Foundations of International Macroeconomics, MIT Press. ROMER, D. 2006. Advanced Macroeconomics, 3rd edition. New York: McGraw Hill.

Áreas de Concentração:

Desenvolvimento Econômico

MACROECONOMIA II	
------------------	--

Nível:	Mestrado
Obrigatória:	NÃO
Créditos:	4
Carga Horária:	60
Ementa:	
1. Fundamentos dos paradigmas neoclássico e keynesiano. 2. Macroeconomia keynesiana: crítica à economia clássica, princípio da demanda efetiva, determinantes do investimento e o papel das expectativas, teoria monetária e financeira, política econômica. 3. Contribuições de Kalecki: determinação dos lucros e da renda, distribuição da renda, determinantes do investimento, ciclo econômico. 4. Macroeconomia pós-keynesiana.	
Bibliografia:	
1. KALECKI, M. Crescimento e ciclo das economias capitalistas. SP, Hucitec, 1977.	
2. _____. Teoria da Dinâmica Econômica.	
3. MIGLIOLI, J. Acumulação de capital e demanda efetiva. SP, TA Queiroz, 1982.	
4. KEYNES, JM. A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. SP, Nova Cultural, 1988.	
5. PASINETTI, Luigi L. Keynes and the Cambridge Keynesians: a "Revolution in Economics" to be accomplished. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.	
6. CHANG, HaJoon. 23 Things they don't tell you about capitalism. New York: Bloomsbury Press, 2011.	
7. PIKETTY, Thomas. O capital no século XXI. Editora Intrínseca, 2014	
Áreas de Concentração:	
MICROECONOMIA I	
Nível:	Mestrado
Obrigatória:	SIM
Créditos:	4
Carga Horária:	60
Ementa:	
1. Teoria do consumidor: enfoque cardinal; 2. Teoria do consumidor : enfoque ordinal; 3. Teoria do consumidor: enfoque da preferência revelada; 4. Demanda agregada; 5. Escolha sob incerteza; 6. Teoria da Produção; 7. Teoria dos Custos; 8. Estruturas de Mercado: mercados de produto e de fatores.	
Bibliografia:	
1. Gerard Debreu. Theory of Value. Wiley : New York,1959; 2. Jehle , R.A; Reny , P. Advanced Microeconomic Theory. Addison-Wesley: New York,1998;	
3. Luenberger, D. Microeconomic Theory. McGraw-Hill: New York,1995;	
4. Mas Collé, A; M.D. Whinston; J. Green. Microeconomic Theory. London: Oxford University Press, 1995.	
Áreas de Concentração:	
Desenvolvimento Econômico	
MICROECONOMIA II	
Nível:	Mestrado
Obrigatória:	NÃO
Créditos:	4
Carga Horária:	60
Ementa:	
1. Equilíbrio Geral: existência , unicidade e estabilidade; 2. Economia do bem-estar: conceitos básicos e Teoremas; 3. Equilíbrio geral sob Incerteza; 4. Falhas de mercado: externalidades; 5. Moral Hazard; 6. Informação assimétrica.	
Bibliografia:	
1. Gerard Debreu. Theory of Value. Wiley : New York,1959; 2. Jehle , R.A; Reny , P. Advanced Microeconomic Theory. Addison-Wesley: New York,1998;	
3. Luenberger, D. Microeconomic Theory. McGraw-Hill: New York,1995;	
4. Mas Collé, A; M.D. Whinston; J. Green. Microeconomic Theory. London: Oxford University Press, 1995.	
Áreas de Concentração:	
MÉTODOS EM ECONOMIA REGIONAL E URBANA	
Nível:	Mestrado
Obrigatória:	NÃO

Créditos:	4
Carga Horária:	60

Ementa:

1. Introdução: escopo, variáveis, matrizes de informação e fontes de dados; 2. Medidas de Localização / Especialização: coeficientes setoriais e regionais; aplicações; 3. Modelo Shift-Share: modelo clássico; extensões, aplicações; 4. Introdução à Fuzzy Analysis, aplicações; 5. Análise Multivariada: introdução conceitual, métricas, Análise de Componentes Principais, Análise Fatorial, Análise de Correspondência, Análise de Clusters; 6. Modelos de Regionalização: introdução conceitual; 7. Modelo Gravitacional e seus aprofundamentos contemporâneos, Árvore Geradora de Mínimos, Skater, aplicações; Ajuste Bi-proporcional entre os resíduos: fundamentos e aplicações; Identificação de Complexos Industriais no Espaço: Modelo SpAM/SpIC.

Bibliografia:

- HADDAD, P. R. (org.), Economia regional: teoria e métodos de análise. Fortaleza: ETENE/BNB, 1989, cap. 3, 4, 5.
- ISARD, W., Methods of regional analysis. Cambridge: MIT Press, 1960.
- SIMÕES, R. F., Métodos de Análise Regional e Urbana: diagnóstico aplicado ao planejamento. Texto para Discussão, n. 259. Belo Horizonte: Cedeplar/UFMG, 2005. Seção IV:
- DONI, M. V. Análise de cluster: métodos hierárquicos e de particionamento. São Paulo, 2004. (mimeo).
- GREENACRE, M. J., Theory and applications of correspondence analysis. London: Academic Press, 1993.
- HAIR Jr., J. F., et al., Análise Multivariada de Dados. 5 ed., Porto Alegre: Bookman, 2005. 2
- JOHNSON, R., WICHERN, D., Applied Multivariate Statistical Analysis, 5th. ed. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 2002.
- KAUFMAN, L. e ROUSSEEUW, T. J., Finding Groups in Data: an introduction to cluster analysis. New York: J. Wiley, 1990.
- MANLY, B. F. J. Multivariate statistical methods: a primer. 2th. ed. London: Chapman and Hall, 1994.
- MINGOTI, S. A., Análise de Dados Através de Métodos de Estatística Multivariada: uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. _ Seção V:
- ASSUNÇÃO, R., LAGE, J., REIS, E. Análise de conglomerados espaciais via árvore geradora mínima. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Estatística, v.63, n.220, p.7-24, 2002.
- NEVES C.M., CÂMARA G., ASSUNÇÃO R.M. e FREITAS C.C. (2002) Procedimentos Automáticos e Semi-automáticos de Regionalização por Árvore Geradora Mínima. In: Anais do Simpósio Brasileiro de Geoinformática, GeoInfo 2002. Caxambu, p. 109-116, 2002.
- SIMÕES, R.F. Localização industrial e relações intersetoriais: uma análise de fuzzy cluster para Minas Gerais. IE/UNICAMP, Campinas, 2003 (Tese de Doutorado)
- SIMÕES, R.F. Uma Proposta de Metodologia para Estimção de Informações Fechadas dos Censos Econômicos: o problema da desagregação para a análise regional. IN: Anais...
- XI Encontro Nacional da Sociedade Brasileira de Econometria, SBE, Fortaleza, 1989.
- SIMÕES, R.F. A Geografia da Inovação: uma metodologia de regionalização das informações de gastos em P&D no Brasil, RBI, Vol.4, 2005.

Áreas de Concentração:

MÉTODOS MATEMÁTICOS	
Nível:	Mestrado
Obrigatória:	SIM
Créditos:	2
Carga Horária:	30

Ementa:

1. Equações em diferenças; 2. Sistemas de equações em diferenças; 3. Equações diferenciais ordinárias; 4. Sistemas de equações diferenciais; 5. Controle ótimo; 6. Noções de programação dinâmica.

Bibliografia:

BBOYCE, W. E., DIPRIMA, R. C., Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno, 7ª Edição, LTC Editora, 2002.

CHIANG, A. C., Elements of Dynamic Optimization, McGraw Hill, 1992.

DE LA FUENTE, A., Mathematical Methods and Models for Economists, Cambridge University Press, 2000

EDWARDS, C. H., Jr., PENNEY, D. E., Equações Diferenciais Elementares com Problemas de Contorno, 3ª Edição, LTC Editora, 1995

EDWARDS, C. H., Jr. e PENNEY, D. E., Equações Diferenciais Elementares com Problemas de Contorno, 3ª Edição, LTC Editora, 1995

INTRILIGATOR, M. D., Mathematical Optimization and Economic Theory, Prentice Hall, 1971.

LJUNGQVIST, L., SARGENT, T. J., Recursive Macroeconomic Theory, Second Edition, MIT Press, 2004.

SIMON, C. P., BLUME, L., Mathematics for Economists, Norton, 1994.

Áreas de Concentração:

Desenvolvimento Econômico

ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL

Nível:	Mestrado
Obrigatória:	NÃO
Créditos:	4
Carga Horária:	60

Ementa:

1. Crítica à abordagem neoclássica da concorrência; 2. A abordagem Conduta-estrutura-desempenho: a contribuição de Bain, Labine, Penrose e Steindl; 3. A polêmica demand pull X technology push; 4. Oportunidades tecnológicas; 5. Diferenças inter-setoriais nas oportunidades tecnológicas; 6. Condições de apropriação; 7. Uma tipologia de inovações tecnológicas; 8. Paradigmas e trajetórias tecnológicas; 9. O papel da ciência para a economia; 10. Papel econômico da pesquisa; 11. A firma capitalista investindo em pesquisa básica; 12. A contribuição da ciência para o setor industrial; 13. Atividade científica e a organização espacial das atividades inovativas; 14. Instituições e mudanças tecnológicas; 15. Instituições e evolução; 16. Inovação e crescimento econômico; 17. Desenvolvimento e difusão de tecnologia; 18. O conceito de sistema nacional de inovação; 19. Janelas de Oportunidade; 20. A empresa como agente da concorrência; 21. Estratégias de crescimento das empresas.

Bibliografia:

1. Bain, Joe S. (1959). *Organización Industrial*. Barcelona: Omega, 1963.
2. Baumol, William J. (1982). Contestable Markets: an uprising in the theory of industry structure. *American Economic Review*, v. 72, n. 1, March.
3. Besanko, David et al. (2004). *A Economia da Estratégia*. 3 ed., Porto Alegre: Bookman, 2006.
4. Best, Michael H. (1990). *The New Competition*. Cambridge: Polity Press.
5. Chandler, Jr., Alfred D. (1959). Os primórdios da 'grande empresa' na indústria norte-americana. In: McCraw, Thomas K. (org.) *Alfred Chandler: ensaios para uma teoria histórica da grande empresa*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.
6. Chandler, Jr., Alfred D. (1960). Desenvolvimento, diversificação e descentralização. In: McCraw, Thomas K. (org.) *Alfred Chandler: ensaios para uma teoria histórica da grande empresa*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.
7. Chandler, Jr., Alfred D. (1992) Organizational capabilities and the economic history of industrial enterprise. *Journal of Economic Perspectives*, vol. 6, n. 3, pp. 79-100, September.
8. Chang, Ha-Joon (1997). The economics and politics of regulation. *Cambridge Journal of Economics*, 21, 703-728.
9. Coase, R. H. (1988) *La empresa, el mercado y la ley*. Madrid: Alianza Editorial, 1994.
10. _____ (1937). La naturaleza de la empresa. In: Putterman, Louis (ed.) *La naturaleza económica de la empresa*. Madrid: Alianza Editorial, 1994.
11. Davies, Stephen e Lyons, Bruce (1992). *Economics of industrial organisation*. London/New York: Longman.
12. Ferraz, João Carlos et al (1995). *Made in Brazil: desafios competitivos para a indústria*. Rio de Janeiro: Campus.
13. _____ (2004). Competitividad industrial en Brasil: 10 años después de la liberalización. *Revista de la Cepal*, n. 82, abril, pp. 91-119.
14. Guimarães, Eduardo A. (1982). *Acumulação e crescimento da firma: um estudo de organização industrial*. Rio de Janeiro: Zahar.
15. Jones, S.R.H. (1997). Transaction Costs and the Theory of the Firm: The scope and limitations of the new institutional approach. *Business History*, v. 39, n. 4, pp. 9-25, October.
16. Nelson, Richard R. (1991). Why do firms differ, and how it matter? *Strategic Management Journal*, v.12, pp.61-74. e In: Nelson, Richard R. (2006). *As Fontes do Crescimento Econômico*. Campinas, SP: Editora da Unicamp.
17. Nonaka, Ikujiro; Toyama, Ryoko; Nagata, Akiya (2000). A firma a knowledgecreating entity: a new perspective on the theory of the firm. *Industrial and Corporate Change*, Vol. 9, n. 1, p. 1-20.
18. Ohno, Taiichi (1988). *O Sistema Toyota de Produção: além da produção em larga escala*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
19. Penrose, Edith T. (1959). *Teoria del crecimiento de la empresa*. Madrid: Aguilar, 1962. Edição em português: *A teoria do crescimento da firma*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006.
20. Porter, Michael e Ketels, Christian (2009). Clusters and industrial districts: common roots, different perspectives. In: Becattini, G.; Bellandi, M.; De Propriis, L.; (ed.) (2009). *A Handbook of Industrial Districts*. Cheltenham, UK/Northampton, MA, USA.
21. Possas, Mario L. (2002). Concorrência schumpeteriana. In: Kupfer, D. e Hasenclever, L. (orgs.). *Economia Industrial: Fundamentos teóricos e práticas no Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
22. Richardson, G. B. (1972) The organization of industry. *The Economic Journal*, September, pp. 883-896.
23. Richardson, George B. (2003). The organization of Industry Re-Visited. *DRUID, The Role of Geography, Institutions and Organizations*. Copenhagen, June 12-14, 2003.
24. Scherer, F.M. & Ross, David (1990). *Industrial Market Structure and Economic Performance*. Boston: Houghton Mifflin Company.
25. Schumpeter, Joseph A. (1942). *Capitalismo, Socialismo e Democracia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.
26. Simon, Herbert A. (1991). Organizations and markets. *Journal of Economic Perspectives*, 5(2): 25-44.

Áreas de Concentração:

SEMINÁRIOS DE DISSERTAÇÃO

Nível:	Mestrado
Obrigatória:	SIM
Créditos:	2
Carga Horária:	30

Ementa:

1. Conhecimento Científico; 2. Métodos e Metodologia de pesquisa; 3. Leituras dirigidas e seminários voltados para a elaboração do projeto de pesquisa da dissertação.

Bibliografia:

BÊRNI, Duilio de Ávila (coord.). Técnicas de Pesquisa em Economia. São Paulo, Saraiva, 2002. CORAZZA, Gentil (org.). Métodos da Ciência Econômica. Porto Alegre, ed. UFRGS, 2003. GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo, Atlas, 2010. LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo, Atlas, 2003. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, métodos e criatividade. Petrópolis, Vozes, 2011. RICHARDSON, Roberto Jarry et al. Pesquisa social: Métodos e Técnicas, São Paulo, Atlas, 2008.

Áreas de Concentração:

Desenvolvimento Econômico

TEORIAS DO CRESCIMENTO

Nível:	Mestrado
Obrigatória:	NÃO
Créditos:	4
Carga Horária:	60

Ementa:

1. Teorias do Crescimento Econômico; 2. Acumulação de Capital: Harrod-Domar, Solow; 3. Progresso tecnológico exógeno e endógeno; 4. O modelo Solow-Swan; 5 Modelo de Ramsey e a taxa de poupança endógena; 6. a contabilidade do crescimento; 7. a controvérsia do convergência; 8. Modelos com mudança tecnológica: acesso diferenciado a novas tecnologias; evidências sobre spillovers tecnológicos; a importância do capital humano; 9. A influência das instituições no desempenho econômico; 10. Desigualdade e Crescimento; 11. Abertura Comercial, integração e Crescimento; 12. Teoria evolucionária do crescimento.

Bibliografia:

AGARWALA, A. N. e SINGH, S. P. (1969). A economia do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Forense. BARRO, R. J., SALA-I-MARTIN, X. Technological diffusion, convergence, and growth. Journal of Economic Growth, v.2, n.1, p.1-27, 1997. FUENTE, A. Human capital in growth regressions: how much difference does data quality make? An update and further results. Working Paper, Universidad de Valencia, 2002. JONES, I. Charles (2000). Introdução à teoria do crescimento econômico. Rio de Janeiro: Campus. JONES, Hywel G. (1979). Modernas Teorias do Crescimento Econômico: uma introdução. São Paulo: Atlas. LUCAS, Robert (1988). On the mechanics of economic development. Journal of Monetary Economics, n. 22. MANKIW, N. Gregory; ROMER, David; WEIL, David N. (1992). A contribution to the empirics of economic growth. The Quarterly Journal of Economics, v. 106, n. 2, may. MINCER, J. Investment in Human Capital and Personal Income Distribution. The Journal of Political Economy, v.66, n.4, p.281-302, 1958. SOUZA, N. Jesus (1999). Desenvolvimento econômico. São Paulo: Atlas. THIRLWALL, Anthony P. (1983). A plain mans guide to Kaldors growth laws. Journal of Post Keynesian Economics, v. 5, n. 3, Spring.

Áreas de Concentração:

TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO

Nível:	Mestrado
Obrigatória:	SIM
Créditos:	4
Carga Horária:	60

Ementa:

1. Um modelo neomarxista de crescimento e distribuição (Marglin); 2. Reprodução, ciclos e crises: Os esquemas de Marx; O modelo de FelDman; 3. A causação cumulativa em Kaldor: indústria, crescimento e progresso técnico; 4. Thirlwall: comércio exterior e crescimento impulsionado pela demanda; 5. Destruição criativa, eficiência schumpeteriana e crescimento; 6. Inovações e dinamismo no comércio internacional; 7. Características, causas e superação do subdesenvolvimento: Rostow, Lewis, Nurkse, Myrdal e Hirschman; 8. O sistema centro-periferia e a teoria econômica do subdesenvolvimento na América Latina; 9. Fajnzylber e Rodríguez: o neoestruturalismo e a agenda contemporânea do desenvolvimento na América Latina.

Bibliografia:

Bielschowsky, R.(Org.), Cinquenta anos de Pensamento na Cepal. Ed. Record/Cofecon/Cepal; Rio de Janeiro, 2000, 2v. _____ . As contribuições de Celso Furtado ao estruturalismo. In Saboia, J. e Carvalho, F.J.C.(Orgs) 2007

Bleaney, M. The Rise and Fall of Keynesian Economics - Na investigation of its contribution to capitalist development. London, MACMILLAN, 1985.

Braudel, F., Civilização Material, Economia e Capitalismo, Séculos XV-XVIII. Martins Fontes, SP, 1995, 3V.

Cano, W., Reflexões sobre o Brasil e a Nova (Des)Ordem Internacional. Editora da UNICAMP, Campinas, 4a. ed., 1995.

Cafagna, L., La revolución industrial en Italia, in Cipolla, C. The Fontana Economic History of Europe. Barcelona, Ed. Ariel, v. 4, 1987.

Cardoso, F.H. e Faletto, E. Dependência e Desenvolvimento Econômico. Zahar, RJ, 1973, 2ª ed. Dob. M. A Evolução do Capitalismo. Zahar, RJ, 1971, 2ª ed.

Fajnzylber, F., La Industrialización Trunca de America Latina. Nueva Imagen, México, 1983.

Furtado, C. Subdesenvolvimento e Estagnação na América Latina. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1966. _____ . O Mito do Desenvolvimento Econômico, Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1974. _____ . Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico. Paz e Terra, SP, 10ª ed., 2000

Hirschman, A.O., The Strategy of Economic Development, Yale University Press, New Haven, 1958. Hobsbawn, E., A Era do Capital (1848-1875). Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1977. _____ Da revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. RJ,Forense, 1978.

Hobson, J.A., A Evolução do Capitalismo Moderno. Ed. Abril, SP, 1993. Kalecki, M. Crescimento e Ciclo das Economias Capitalistas, Hucitec, 1977.

Keynes, J.M. Teoria Geral do Emprego, do Juro e do Dinheiro.Abril, São Paulo, 1983. Landes, D., Prometeu Desacorrentado. RJ, Nova Fronteira, 1994.

Oliveira, F. Crítica à razão dualista. O Ornitorrinco. Boitempo, São Paulo, 2003.

Rodriguez, O., La Teoria del Subdesarrollo de la CEPAL. Siglo XXI, México, 5a ed., 1986. Saul, S.B. The myth of the Great Depression. MacMillan, 2ª ed., Londres, 1985

Schumpeter, J.A. A Teoria do Desenvolvimento Econômico. Abril Cultural, _____ . Capitalismo, Socialismo e Democracia. Zahar, Rio de Janeiro, 1984.

Sunkel, O e Paz, P., El Subdesarrollo Latinoamericano y La Teoria Del Desarrollo. Ed. Siglo XXI, 1973..

Tavares, M.C. Acumulação de Capital e Industrialização no Brasil. Unicamp, Instituto de Economia, Campinas, 1998, 3ªed.

Áreas de Concentração:

Desenvolvimento Econômico

TÓPICOS ESPECIAIS EM CRESCIMENTO E TECNOLOGIA.

Nível:	Mestrado
Obrigatória:	NÃO
Créditos:	4
Carga Horária:	60
Ementa:	

Conteúdo aberto, para que o professor trabalhe assuntos ligados à pesquisa que desenvolve.

Bibliografia:

Conteúdo aberto, para que o professor trabalhe assuntos ligados à pesquisa que desenvolve.

Áreas de Concentração:

TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO

Nível:	Mestrado
Obrigatória:	NÃO
Créditos:	4
Carga Horária:	60
Ementa:	

Conteúdo aberto, para que o professor trabalhe assuntos ligados à pesquisa que desenvolve.

Bibliografia:

Conteúdo aberto, para que o professor trabalhe assuntos ligados à pesquisa que desenvolve.

Áreas de Concentração: